

Termobahia S.A.
(Controlada da Petróleo
Brasileiro S.A. - Petrobras)

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019**

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	8
Balanco Patrimonial.....	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração dos Resultados Abrangentes.....	13
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	14
Demonstração dos Fluxos de Caixa	15
Demonstração do Valor Adicionado.....	16
Notas Explicativas	17
1. A companhia e suas operações	17
2. Base de apresentação das demonstrações financeiras.....	18
3. Sumário das principais práticas contábeis	19
4. Estimativas e julgamentos relevantes	20
5. Novas normas e interpretações.....	22
6. Contas a receber.....	22
7. Arrendamentos mercantis.....	24
8. Imobilizado	25
9. Financiamentos.....	26
10. Partes relacionadas.....	27
11. Tributos.....	29
12. Benefícios pós-emprego – Planos de pensão e saúde.....	32
13. Patrimônio líquido	34
14. Receita de arrendamento.....	36
15. Despesas gerais e administrativas.....	36
16. Outras despesas líquidas	36
17. Resultado financeiro líquido.....	37
18. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	37
19. Processos judiciais e contingências	38
20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.....	39
Conselho de Administração e Diretoria Executiva	43

Relatório da Administração 2019

Aos
Senhores Acionistas

Termobahia S.A.

São Francisco do Conde - BA

Cumprindo preceitos legais e disposições estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da Termobahia S.A. do exercício social findo em 31/12/2019, elaboradas na forma da legislação societária e acompanhadas do Parecer da KPMG Auditores Independentes.

PERFIL CORPORATIVO

A Termobahia S.A. é uma sociedade detentora da propriedade da Usina Termelétrica Termobahia (antiga UTE Celso Furtado - UTE-CF), com capacidade nominal instalada de 185,89 MW de energia elétrica e 396 toneladas por hora de vapor, localizada no Município de São Francisco do Conde - BA, ao lado da Refinaria Landulpho Alves de Mataripe (RLAM), da Petrobras.

A Companhia foi autorizada a operar como Produtor Independente de Energia Elétrica pela Resolução ANEEL nº 306, de 26/10/1999, e incluída no Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT) em 2001, entrando em operação comercial em 30/09/2003.

Em 28/06/2000, a Termobahia S.A. celebrou Contrato de Conversão de Energia – ECC com a sua controladora Petrobras, cujo prazo de duração é de 20 anos contados a partir da data de operação comercial. A Petrobras, por força deste contrato, tornou-se responsável pela operação e manutenção da usina.

Em 02/03/2010, através da Resolução Autorizativa nº 2.290, publicada no Diário Oficial da União em 12/03/10, a ANEEL autorizou a transferência do PIE da Termobahia S.A. para a Petrobras explorar a UTE Termobahia.

Em 01/04/2013, a Petrobras rescindiu o contrato de ECC com a Termobahia S.A. e celebrou Contrato de Locação, com receita fixa mensal e atualizada anualmente pelo IPCA, com vigência até 15/09/2023, mantendo-se a responsabilidade de operação e manutenção a cargo da Petrobras.

ASPECTOS COMERCIAIS

Em 2012, foi realizado concurso (Processo Seletivo Público) o qual agregou ao quadro de pessoal até então existente (5 pessoas) outros 40 profissionais, que foram admitidos a partir 28/01/2013. Posteriormente, os empregados (45) foram cedidos a Petróleo Brasileiro S.A. para desenvolver as atividades de Operação e Manutenção (O&M) da Usina, além de outras atividades da Controladora. Ressalta-se que, até 2015, a UTE Termobahia era operada em regime de subcontratação de empresa prestadora de serviço, mediante o Contrato de O&M. Com o fim do referido Contrato, a Operação e Manutenção da Usina passaram a ser exercidas pela Petrobras, utilizando o pessoal cedido pela Termobahia S.A. Atualmente, a Companhia possui 44 empregados sendo 34 cedidos para a Petrobras e 10 atuando na administração da própria Companhia.

Toda a energia elétrica e vapor produzido pela UTE Termobahia são comercializados pela Petrobras. O vapor é totalmente consumido pela RLAM e a energia é disponibilizada no Sistema Interligado Nacional – SIN, sob a responsabilidade do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS.

ASPECTOS ECONÔMICOS e FINANCEIROS

O reprocessamento das apurações (PIS e COFINS) relativas ao período de julho de 2015 a abril de 2019 sobre as receitas financeiras, que até então também eram tributadas contribuiu para que a Termobahia encerrasse o exercício de 2019 com Lucro Líquido de R\$ 48.397 mil ante Lucro Líquido de R\$ 14.131 mil observado em 2018, conforme apresentado na **Tabela 1** abaixo.

Tabela 1 – Demonstrações de Resultado 2019

DRE (R\$ mil)	2019	2018	Δ (R\$)	Δ %
Receita de arrendamento	60.196	7.117	53.079	746%
Lucro bruto	60.196	7.117	53.079	746%
Gerais e administrativas	(3.151)	(2.089)	(1.062)	51%
Tributárias	(2.136)	(4.566)	2.430	(53%)
Outras receitas (despesas), líquidas	13.346	(2.227)	15.573	(699%)
Receitas (despesas)	8.059	(8.882)	16.941	191%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	68.255	(1.765)	70.020	(3967%)
Resultado financeiro líquido	13.644	24.046	(10.402)	(43%)
Lucro antes dos impostos	81.899	22.281	59.618	268%
Imposto de renda e contribuição social	(33.502)	(8.150)	(25.352)	311%
Lucro do exercício	48.397	14.131	34.266	242%

Na continuação, serão apresentados os esclarecimentos das principais variações ocorridas em cada rubrica das Demonstrações do Resultado (DRE) de 2019.

Lucro Bruto

Com a adoção do normativo CPC 06(R2) a partir de 01 de janeiro de 2019, a atualização monetária não é mais retratada no fluxo do recebimento do arrendamento mercantil financeiro mensalmente, sendo agora atualizado anualmente na data base do reajuste do contrato, trazendo como consequência, o recálculo dos juros com base no valor presente das parcelas do fluxo de recebíveis provenientes do Contrato de Locação da UTE Termobahia. Além disso, por conta da remensuração do fluxo dos recebíveis ocorrida em dezembro de 2018, as parcelas são reconhecidas líquidas dos efeitos dos impostos recuperáveis, portanto não sendo necessário o destaque dos mesmos sobre a receita de arrendamento.

Conseqüentemente, a Companhia registrou Lucro Bruto de R\$ 60.196 mil em 2019 ante Lucro Bruto de R\$ 7.117 mil apurado em 2018.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas da Termombahia apresentaram aumento em torno de 51%, ao passar de R\$ 2.089 mil em 2018 para R\$ 3.151 mil em 2019. O aumento dessas despesas ocorreu em função i) retorno de pessoal cedido e iii) celebração do Contrato de Aluguel da Torre Pituba e do Contrato de Compartilhamento de Custos e Despesas, ambos com a Petrobras.

Despesas Tributárias

A redução das Despesas Tributárias ocorreu, essencialmente, em função da menor base de incidência de PIS e COFINS sobre o Contrato de Aluguel. Com isso, essas despesas diminuíram de R\$ 4.566 mil em 2018 para R\$ 2.136 mil em 2019, redução de 53% na comparação anual.

Outras Receitas (Despesas)

Em decorrência do efeito não recorrente do reprocessamento das apurações (PIS e COFINS) relativas ao período de julho de 2015 a abril de 2019, na ordem de R\$ 16,561 milhões, as Outras Receitas (Despesas) apresentaram resultado positivo na ordem de R\$ 13.346 mil em 2019. Excluindo esse efeito não recorrentes, o resultado de Outras Receitas (Despesas) teria sido negativo na ordem de R\$ 3.215 mil em 2019, ficando acima do valor registrado em 2018, de R\$ 2.227 mil.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido apresentou recuo de 43% ao passar de R\$ 24.046 mil registrado em 2018 para R\$ 13.644 em 2019. Com a adoção do Normativo CPC 06(R2), a Companhia deixou de retratar a atualização monetária sobre o arrendamento mercantil financeiro, sendo em 2018 (16.973 mil) conforme entendimento dos itens 80 do CPC 06 (R2) e 5.4.3 do CPC 48, com isto os efeitos da variação do IPCA sobre o Contas a Receber do arrendamento, que era provisionado mensalmente, passar a ser registrado totalmente na data base do reajuste do contrato.

Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CSLL)

A maior base tributável, essencialmente, ocasionado pelas receitas relacionadas ao reprocessamento de PIS e COFINS geraram um incremento de despesa com IR/CSLL não recorrente na ordem de R\$ 6.586 mil

METAS E INDICADORES

A combinação da adoção do CPC 06(R2) com reprocessamento das apurações (PIS e COFINS), relativas ao período de julho de 2015 a abril de 2019, contribuiu para o atingimento das Metas 2019 da Termobahia em comparação ao Resultado divulgado nas Demonstrações Financeiras, conforme demonstrado na **Tabela 2** abaixo.

Tabela 2 – Metas 2019

Indicadores	Meta 2019	Resultado Realizado	Resultado Ajustado
EBITDA (R\$ mil)	46.527	68.371	51.810
IRENT (%)	6,0%	6,3%	4,6%
TAR	0	0	0

Legenda

EBITDA = (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização).

IRENT = (Lucro Líquido / Ativo Total)

TAR = Taxa de Acidentados Registráveis

Memória de Cálculo	2019	ajuste	Ajustado
a) Lucro Líquido	48.397	-12.786	35.612
b) Ativo Total	768.299	0	768.299
IRENT = (a / b)	6,3%		4,6%
c) Lucro Operacional	68.255	-16.561	51.694
d) Depreciação e amortização	116	0	116
EBITDA = (c + d)	68.371		51.810

Com a eliminação dos efeitos não recorrentes o EBITDA e o IRENT alcançaram, respectivamente, 111% e 77% das metas estabelecidas.

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DE RESULTADO

Em 28 de janeiro de 2019, a diretoria da companhia pagou os dividendos mínimos obrigatórios e adicionais propostos do exercício de 2017, totalizando R\$ 56.726. Desse montante, R\$ 56.074 referem-se à Petrobras e R\$ 652 à Petros, conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2018. Adicionalmente, em 30 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a Administração deliberou e aprovou a distribuição não só dos dividendos mínimos obrigatórios de 2018 de R\$ 3.357, como também da totalidade dos dividendos adicionais propostos de R\$ 10.068, totalizando R\$ 13.425. Desse montante, R\$ 13.270 referem-se à Petrobras e R\$ 155 à Petros, os quais foram pagos em 30 de maio de 2019.

Conforme disposição legal (Lei das Sociedades por Ações), os acionistas terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado. O Estatuto da Termobahia prevê que a Assembleia poderá aprovar dividendos adicionais ao mínimo obrigatório.

Dessa forma, a proposta de Destinação de Resultado relativa ao exercício de 2019 elaborada pelos Administradores da Sociedade que será encaminhada à deliberação em Assembleia de Acionistas, prevê a distribuição de R\$ 45.977 mil em dividendos aos acionistas, conforme apresentado na **Tabela 3**, a seguir.

Tabela 3 – Proposta de Destinação de Resultado 2019

Proposta de Destinação do Resultado (em R\$)	2019
Lucro do Exercício	48.397.432,85
Reserva Legal (5%)	2.419.871,64
Lucro Básico para determinação do dividendo	45.977.561,21
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	11.494.390,30
Dividendos adicionais propostos	34.483.170,91
Total de Dividendos Propostos	45.977.561,21

POLÍTICA DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

Em atendimento a Lei 13.303/16, a Termobahia S.A. implementou uma série de Políticas e Diretrizes de Governança recomendadas pela *holding* Petrobras ao longo de 2019.

Tendo em vista as características e atuação restrita da Companhia (o único cliente é a Petrobras), os Projetos Socioambientais da Usina Termobahia, que se encontra arrendada à Petrobras, constam no Relatório de Sustentabilidade da Controladora.

São Francisco do Conde, 21 de fevereiro de 2020.

Wellington Gomes Lucas
Presidente

Aline Dias Leonardi
Diretora Administrativa



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da Termobahia S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Termobahia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Termobahia S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Transações com Partes Relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que a Companhia segue o plano de negócios da controladora final Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras na condução de suas operações e mantém transações com empresas do grupo Petrobras, conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 10 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às Companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Milena dos Santos Rosa
Contador CRC RJ-100983/O-7

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		1	1	Fornecedores	10.1	474	686
Contas a receber, líquidas	6.1	125.398	78.248	Arrendamentos mercantis	7.2	316	-
Contas a receber - FIDC	6.2	339.194	317.218	Financiamentos	9	13.994	10.901
Despesas antecipadas		407	-	Imposto de renda e contribuição social	11.1	1.545	350
Imposto de renda e contribuição social	11.1	216	129	Impostos e contribuições	11.1	1.339	730
		<u>465.216</u>	<u>395.596</u>	Dividendos propostos	13.3	11.494	60.082
				Salários, férias e encargos		<u>3.058</u>	<u>2.456</u>
						<u>32.220</u>	<u>75.205</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Arrendamentos mercantis	7.2	475	-
Impostos e contribuições	11.1	19.948	-	Financiamentos	9	38.886	49.802
Contas a receber, líquidas	6.1	271.709	386.292	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.2	82.181	81.166
Depósitos judiciais	19.2	10.717	10.222	Planos de pensão e de saúde	12	12.697	6.876
		<u>302.374</u>	<u>396.514</u>	Provisão para processos judiciais e administrativos	19.1	-	191
						<u>134.239</u>	<u>138.035</u>
Imobilizado	8	709	-	Patrimônio líquido	13		
		<u>709</u>	<u>-</u>	Capital social		311.752	311.752
				Transações de capital		255.516	255.516
				Outros resultados abrangentes		(6.489)	(2.624)
				Reservas de lucros		41.061	14.226
						<u>601.840</u>	<u>578.870</u>
		<u>768.299</u>	<u>792.110</u>			<u>768.299</u>	<u>792.110</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	2019	2018
Receita de arrendamento	14	60.196	7.117
Lucro bruto		60.196	7.117
Despesas			
Gerais e administrativas	15	(3.151)	(2.089)
Tributárias		(2.136)	(4.566)
Outras receitas (despesas), líquidas	16	13.346	(2.227)
		8.059	(8.882)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		68.255	(1.765)
Resultado financeiro líquido	17	13.644	24.046
Receitas financeiras		17.901	17.201
Despesas financeiras		(4.562)	(4.890)
Variações cambiais e monetárias, líquidas		305	11.735
Lucro antes dos impostos		81.899	22.281
Imposto de renda e contribuição social	11.3	(33.502)	(8.150)
Lucro do exercício		48.397	14.131
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	13.4	930,37	271,64

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Lucro do exercício	48.397	14.131
Itens que não serão reclassificados para o resultado:		
Ganhos atuariais com planos de benefícios definidos	(3.865)	(1.622)
	(3.865)	(1.622)
Resultado abrangente total	44.532	12.509

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Capital subscrito e integralizado	Transações de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros		Total do patrimônio líquido
			Perdas atuariais com planos de benefícios definidos	Legal	Dividendos adicionais propostos	
Saldos em 1º de janeiro de 2018	311.752	255.516	(1.002)	3.451	42.544	612.261
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(42.544)	(42.544)
Outros resultados abrangentes	-	-	(1.622)	-	-	(1.622)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	14.131
Destinações:						
Apropriação do lucro líquido em reserva	-	-	-	707	-	(707)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(3.356)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	10.068	(10.068)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	311.752	255.516	(2.624)	4.158	10.068	578.870
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(10.068)	(10.068)
Outros resultados abrangentes	-	-	(3.865)	-	-	(3.865)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	48.397
Destinações:						
Apropriação do lucro líquido em reserva	-	-	-	2.420	-	(2.420)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(11.494)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	34.483	(34.483)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	311.752	255.516	(6.489)	6.578	34.483	601.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	48.397	14.131
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	116	-
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	1.956	1.249
Provisão (reversão) para perdas com processos judiciais e administrativos	(191)	13
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros	3.764	(7.432)
Rendimentos de recebíveis de ativos financeiros	(17.407)	(16.614)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	1.015	(13.893)
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	818	812
Contas a receber - arrendamento financeiro	66.615	115.683
Outros ativos	(1.232)	(22)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(212)	(33)
Impostos e contribuições	6.640	10.125
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21.447)	(10.628)
Outros passivos	1.215	590
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	90.047	93.981
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos de recebíveis de ativos financeiros	(4.569)	(79.832)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(4.569)	(79.832)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:		
Amortizações de principal	(10.626)	(8.966)
Amortizações de juros	(4.701)	(5.183)
Dividendos pagos à acionista controlador	(69.344)	-
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	(807)	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(85.478)	(14.149)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Receitas		
Outras receitas	16.561	45
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.005)	(1.462)
Valor adicionado produzido (consumido) bruto	13.556	(1.417)
Depreciação e amortização	(116)	-
Valor adicionado líquido produzido (consumido) pela companhia	13.440	(1.417)
Valor adicionado recebido em transferência		
Juros sobre arrendamento mercantil	60.196	19.664
Receitas financeiras - inclui variação monetária	21.327	34.175
	81.523	53.839
Valor adicionado a distribuir	94.963	52.422
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Salários e benefícios	1.051	1.709
Participação dos empregados nos lucros ou resultados	1.833	747
	2.884	2.456
Tributos		
Federais	35.744	25.642
Estaduais	9	7
Municipais	246	58
	35.999	25.707
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	7.683	10.128
Acionistas		
Dividendos	11.494	3.356
Lucros retidos	36.903	10.775
	48.397	14.131
Valor adicionado distribuído	94.963	52.422

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. A companhia e suas operações

A Termobahia S.A. (“companhia”), controlada pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, foi constituída em 22 de outubro de 1998 e iniciou suas atividades operacionais em 30 de setembro de 2003, tendo como objeto social a produção, comercialização, aquisição, exportação e importação de energia elétrica e vapor, observando os termos e condições previstas na legislação aplicável.

A Termobahia é proprietária da Usina Termelétrica Termobahia (antiga UTE Celso Furtado), cujos ativos são utilizados, exclusivamente, na produção de energia elétrica e vapor de alta pressão. O projeto de co-geração (produção de energia elétrica e vapor) foi construído ao lado da Refinaria Landulpho Alves de Mataripe (“RLAM”), de propriedade da Petrobras, com capacidade de produção de 185,89 megawatts de energia elétrica e 396 toneladas por hora de vapor de alta pressão.

A companhia mantém transações relevantes com a controladora Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e segue o Plano de Negócios desta na condução de suas operações. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto.

Contrato de Locação da Usina

A companhia firmou Contrato de Conversão de Energia em 28 de junho de 2000 com a Petrobras, que estabelecia, entre outros itens, a Operação e a Manutenção da Usina pela Petrobras, durante a vigência do Contrato.

Em 1º de abril de 2013, com o Distrato do Contrato de Conversão de Energia, a companhia celebrou Contrato de Locação de sua Usina Termelétrica pelo prazo de 3.820 dias, com vencimento em 15 de setembro de 2023, com sua controladora.

Tal instrumento não modificou, na sua essência econômica, a relação existente com sua Controladora, sendo mantida a característica de arrendamento mercantil financeiro, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil.

Aliança estratégica entre Petrobras e Total Brasil E&P

Em 28 de fevereiro de 2017, a Petrobras e a empresa Total assinaram contratos de compra e venda de ativos da Aliança Estratégica, definidos no Acordo Geral de Colaboração (*Master Agreement*), assinado em 21 de dezembro de 2016.

Os contratos de compra e venda contemplam a alienação para a Total de 50% de participação da Petrobras na Termobahia e o fechamento da transação terá que ser realizada a reestruturação societária na Termobahia, com o aporte da UTE Termocamaçari, atualmente de propriedade da Petrobras.

Em dezembro de 2019, a Petrobras confirmou que não conseguiu convergir em assuntos que foram tratados como condições precedentes para o *closing* da operação. Por conta disso, a Petrobras iniciou processos internos para avaliar a término desse Acordo com a Total Brasil E&P que envolve a Termobahia. Vale destacar, no entanto, que o SPA “*Share Purchase Agreement*” firmado à época entre ambas as Empresas ainda se encontra válido pelo fato de não se ter atingido o LongStop Date previsto em Acordo.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1.1. Destaques do Exercício

1.1.1. Arrendamento mercantil dos equipamentos

Adoção do CPC 06 (R2) trouxe impactos no resultado da companhia, especificamente, nas linhas de receita e atualização monetária sobre arrendamento, conforme detalhado nas notas explicativas 14 e 17 (ii).

1.1.2. Reprocessamento de PIS e COFINS

Em 2019, a companhia registrou créditos tributários por conta do reprocessamento de PIS e COFINS sobre sua receita financeira de arrendamento, conforme detalhado em nota explicativa 11.1 (i).

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, complementadas por pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. O sumário das principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras está apresentado nas suas respectivas notas explicativas, conforme indicado nota explicativa 3.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na nota explicativa 4.

O Conselho da Administração da companhia, em reunião realizada em 21 de fevereiro de 2020, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras.

2.1. Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado – DVA apresentam informações relativas à riqueza criada pela companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da companhia é o real, que é a moeda de seu ambiente econômico de operação.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

2.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A partir de 1º de janeiro de 2019, a companhia adotou inicialmente os requerimentos contidos nos seguintes pronunciamentos CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil, no qual os impactos serão demonstrados nas notas 7, 8, 14 e 17 e ao ICPC 22 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro no qual não houve impacto para a companhia.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão descritas abaixo das respectivas notas explicativas e são consistentes com as políticas contábeis adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores, exceto pela aplicação do CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil que foi adotado pela companhia a partir de 1º de janeiro de 2019.

As notas que apresentam práticas contábeis são:

Notas Explicativas

- 6. Contas a receber
- 7. Arrendamentos mercantis
- 8. Imobilizado
- 11. Tributos
- 12. Benefícios pós-emprego – Planos de pensão e saúde
- 13. Patrimônio Líquido
- 14. Receita de arrendamento
- 19. Processos judiciais e contingências – Processos judiciais provisionados

3.1. Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

3.1.1. Ativos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo, os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- **Custo amortizado:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- **Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

3.1.2. Passivos Financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento e inicialmente mensurado a valor justo. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor.

b) Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

4. Estimativas e julgamentos relevantes

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da companhia.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

4.1. Benefícios de pensão e outros benefícios pós-emprego

Os compromissos atuariais e os custos com os planos de benefícios definidos de pensão e aposentadoria e os de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas, dentre as principais utilizadas estão:

- Taxa de desconto - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de pensão e saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro;
- Taxa de variação de custos médicos e hospitalares - premissa representada pela projeção de taxa de crescimento dos custos médicos e hospitalares, baseada no histórico de desembolsos para cada indivíduo (per capita) da companhia nos últimos cinco anos, que se iguala à taxa da inflação geral da economia no prazo de 30 anos.

Essas e outras estimativas são revisadas anualmente e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento real das premissas atuariais.

4.2. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais e trabalhistas decorrente do curso normal de suas operações, cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela Termobahia com base em pareceres de seus assessores jurídicos, quando necessário, e nos julgamentos da Administração.

Essas estimativas são realizadas de forma individualizada ou por agrupamento de casos com teses semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema.

Decisões judiciais e administrativas em ações contra a companhia, nova jurisprudência, alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos.

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na nota explicativa 19.

4.3. Tributos diferidos sobre o lucro

A companhia utiliza de julgamentos para determinar o reconhecimento e o valor dos tributos diferidos nas demonstrações financeiras. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos se for provável a existência de lucros tributáveis futuros. A determinação do reconhecimento de ativos fiscais diferidos requer a utilização de estimativas que anualmente é aprovada pela Administração. A movimentação dos tributos diferidos é apresentada na nota explicativa 11.2.

4.4. Perdas de crédito esperadas

A provisão de perdas de crédito (PCE) esperadas para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de *default*, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos inputs para cálculo das perdas de crédito esperadas.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

5. Novas normas e interpretações

5.1. Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

O CPC emite normativos contábeis análogos às IFRS - *International Financial Reporting Standards*, tal como emitidas pelo IASB - *International Accounting Standards Board*. A seguir são apresentados os normativos contábeis emitidos pelo CPC que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela companhia até 31 de dezembro de 2019.

Norma	Descrição	Data de vigência
<i>Definição de um negócio - Alterações ao CPC 15</i>	Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio no âmbito do CPC 15 – Combinação de Negócios ou como uma aquisição de ativos.	1º de janeiro de 2020 - Aplicação prospectiva
<i>Definição de materialidade - Emendas ao CPC 26 e CPC 23.</i>	Altera a definição de "material" de forma a estabelecer que uma informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários primários das demonstrações contábeis. Esta atualização promoveu alterações no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.	1º de janeiro de 2020, aplicação prospectiva.

Quanto às emendas listadas acima, a companhia não estima impactos da aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

6. Contas a receber

6.1. Contas a receber, líquidas

	2019	2018
Clientes		
Partes relacionadas		
Arrendamento mercantil financeiro (nota explicativa 7)	393.433	461.221
Outras contas a receber (nota explicativa 10.1)	3.674	3.319
	397.107	464.540
Circulante	125.398	78.248
Não circulante	271.709	386.292

Política contábil

Quando a companhia é arrendadora de um bem em um arrendamento financeiro, constitui-se um recebível por valor igual ao investimento líquido no arrendamento mercantil, composto pelos pagamentos do arrendamento a receber e qualquer valor residual não garantido de responsabilidade da companhia, descontados pela taxa de juros implícita da operação.

A companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Em geral, para os demais recebíveis, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

Ao avaliar o aumento significativo do risco de crédito, a companhia compara o risco de inadimplência (*default*) que ocorre no instrumento financeiro na data do balanço com o risco de inadimplência (*default*) que ocorre no instrumento financeiro na data de seu reconhecimento inicial.

Independentemente da avaliação do aumento significativo no risco de crédito, a companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando os pagamentos contratuais estiverem vencidos há mais de 30 dias, exceto quando informações razoáveis e sustentáveis disponíveis demonstrarem o contrário.

A companhia assume que o risco de crédito de contas a receber não aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando o mesmo possui baixo risco de crédito na data do balanço. Baixo risco de crédito é determinado com base em classificações externas de riscos e metodologias internas de avaliação.

A companhia considera inadimplência quando a contraparte não cumpre com a obrigação legal de pagamento de seus débitos quando devidos ou, a depender do instrumento, quando ocorre atraso de recebimento devido contratualmente em prazo igual ou superior a 90 (noventa) dias.

Perda de crédito esperada é a média ponderada de perdas de crédito com os respectivos riscos de inadimplência, que possam ocorrer conforme as ponderações. A perda de crédito sobre um ativo financeiro é mensurada pela diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos à companhia e todos os fluxos de caixa que a companhia espera receber, descontados à taxa efetiva original.

6.2. Contas a receber - FIDC

Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras.

A aplicação desses recursos no FIDC-NP com adoção do CPC 48, encontram-se classificados na categoria de valor justo por meio de resultado.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

7. Arrendamentos mercantis

7.1. Arrendamento mercantil – UTE Termobahia

Os recebimentos mínimos de arrendamento mercantil financeiro (com transferência de benefícios, riscos e controles), relativos ao contrato de locação da UTE Termobahia, estão descritos a seguir:

Compromissos Estimados	Recebimentos		
	Valor Futuro	Juros Anuais	Valor Presente
2020	129.576	(7.852)	121.724
2021 – 2022	259.154	(55.481)	203.673
2023 em diante	102.581	(34.545)	68.036
Em 31 de dezembro de 2019	491.311	(97.878)	393.433
Circulante			121.724
Não circulante			271.709
Em 31 de dezembro de 2019			393.433
Circulante			74.929
Não circulante			386.292
Em 31 de dezembro de 2018			461.221

O arrendamento mercantil financeiro é representado pelo contrato de locação da UTE Termobahia, celebrado com a Petrobras com prazo de 3.820 dias, com parcelas vencíveis mensalmente, corrigido pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA (nota explicativa 1).

7.2. Arrendamento mercantil – Sublocação da sala

A movimentação do contrato de arrendamento reconhecido como passivo está demonstrada a seguir:

	Saldo final em 31.12.2018	Novos contratos CPC 06 (R2)	Segregação CP LP	Pagamentos de Principal	Pagamentos de Juros	Encargos incorridos no exercício	Saldo final em 31.12.2019
País - Curto prazo	-	-	350	(40)	(34)	40	316
País - Longo prazo	-	825	(350)	-	-	-	475
Total		825	-	(40)	(34)	40	791

A tabela a seguir apresenta os vencimentos destes contratos:

Vencimento em	2020	2021	2022	2023	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	316	137	191	147	791

A companhia firmou, em 1º de maio de 2019, contrato de sublocação de uma sala entre a Termobahia S.A. (sublocatária) e Petrobras (sublocadora), localizada no Edifício Torre Pituba em Salvador-BA que teve início em 01 de maio de 2019 e terá término em 15 de setembro de 2023 tendo como base normativa o CPC 06 (R2).

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Inicialmente, a companhia reconheceu ativo imobilizado e obrigações de arrendamentos mercantis em montantes iguais e em virtude da mensuração dos ativos de direito de uso ser equivalente ao passivo de arrendamento; tais mudanças não impactaram, portanto, o patrimônio líquido da companhia. Os ativos de direito de uso estão apresentados no Imobilizado, representando arrendamento de edificações (sublocação de sala). Os passivos de arrendamento estão sendo apresentados em linha própria nas demonstrações financeiras da companhia.

Na demonstração dos fluxos de caixa, a companhia irá evidenciar os efeitos relacionados à depreciação do direito de uso do bem arrendado e os pagamentos do arrendamento que atualmente são apresentados nos fluxos de caixa das atividades operacionais como fluxos de caixa de financiamento, representando os pagamentos de principal e juros dos passivos de arrendamento. Contudo, essa alteração não gerará impactos na posição líquida do fluxo de caixa da companhia.

Prática contábil

O contrato de locação da UTE Termboahia, classificada como arrendamento mercantil financeiro, transfere substancialmente à Petrobras os riscos e benefícios inerentes a propriedade da central termelétrica. A companhia reconhece o recebível pelo valor presente decorrente da operação de arrendamento mercantil financeiro, constituído pelos pagamentos mínimos durante o prazo do arrendamento mercantil de 10 anos e 5 meses.

Os arrendamentos mercantis que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios sobre o ativo objeto do arrendamento são classificados como arrendamentos mercantis financeiros.

Para os arrendamentos mercantis em que a companhia é a arrendatária, ativos e passivos são reconhecidos pelo valor justo do item arrendado, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, ambos determinados no início do arrendamento.

Ativos arrendados capitalizados são depreciados na mesma base utilizada pela companhia nos ativos que possui propriedade. Quando não há uma certeza razoável que a companhia irá obter a propriedade do bem ao final do contrato, os ativos arrendados são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil estimada do ativo e o prazo do contrato.

8. Imobilizado

Com adoção do CPC 06 (R2), a companhia reconheceu em 2019 os ativos de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamentos mercantis, conforme nota 7.2. Em 31 de dezembro de 2019, os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

	Edificações e construções	Total
Saldo em 31 dezembro de 2018	-	-
Adições	825	825
Depreciação	(116)	(116)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	709	709
Custo	825	825
Depreciação	(116)	(116)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	709	709

Prática contábil

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou de construção, que representa os custos dos bens de uso administrativo, deduzido da depreciação acumulada.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

9. Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos se destinaram, principalmente, à construção da planta termelétrica da companhia.

A companhia possui obrigações relacionadas aos contratos de financiamento (*covenants*), de natureza qualitativa, as quais vêm sendo cumpridas integralmente. Dentre essas obrigações, pode-se citar:

i) fornecer ao Agente Fiduciário: dentro de no máximo 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, demonstrações financeiras completas relativas ao mesmo;

ii) fornecer ao Agente Fiduciário: imediatamente, qualquer informação razoável que lhe venha a ser solicitada;

iii) manter em adequado funcionamento, serviço de atendimento aos debenturistas, tendo em vista assegurar eficiente tratamento aos titulares das Debêntures;

iv) manter seus bens adequadamente assegurados, conforme práticas correntes.

Além disso, a companhia deve informar imediatamente ao Agente Fiduciário a ocorrência de eventos importantes que possam gerar inadimplência, como insolvência ou reprogramação, dissolução, execução ou retenção. A ocorrência de tais eventos, poderá ocasionar o vencimento antecipado de todas as obrigações relativas às debêntures.

As movimentações dos saldos de curto e longo prazo dos financiamentos são apresentadas a seguir:

	<u>Debêntures</u>
Circulante e Não Circulante	
No país	
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2018	64.733
Amortização de Principal	(8.966)
Amortização de Juros	(5.183)
Variações monetárias e cambiais	10.119
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	60.703
Circulante	10.901
Não Circulante	49.802
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	60.703
Amortização de Principal	(10.626)
Amortização de Juros	(4.701)
Variações monetárias e cambiais	7.504
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	52.880
Circulante	13.994
Não Circulante	38.886

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

9.1. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

Vencimento em	até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Total
Financiamentos em Reais (a):						
Indexados a taxas fixas	13.994	13.005	14.286	11.595	-	52.880
Taxa média dos Financiamentos	8%	8%	8%	8%	-	8%
Total em 31 de dezembro de 2019	13.994	13.005	14.286	11.595	-	52.880
Total em 31 de dezembro de 2018	10.901	11.624	12.768	14.026	11.384	60.703

Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros

a) Financiamentos em Reais

Conforme escritura particular da primeira emissão de 8 de janeiro de 2003, a companhia procedeu à emissão de 550.000 debêntures, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados, com valor nominal unitário de R\$ 100, perfazendo montante de R\$ 55.000. As debêntures fazem jus a remuneração, a partir da data de subscrição, baseada no IGP-M, calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, acrescida de uma taxa de juros de 15,34% a.a. até 29 de setembro de 2008, e 8% a.a. a partir de 30 de setembro de 2008, sendo amortizadas em 237 (duzentas e trinta e sete) parcelas, mensais, variáveis e consecutivas, sendo a primeira com vencimento em 15 de janeiro de 2004.

Do total da emissão, foram subscritas pela Petros 480.562 debêntures, cujo saldo do passivo não circulante atualizado em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 38.886 (R\$ 49.802 em dezembro 2018), e R\$ 13.994 (R\$ 10.901 em dezembro 2018) classificados no passivo circulante.

10. Partes relacionadas

10.1. Transações comerciais e outras operações

A companhia segue a política com partes relacionadas do sistema Petrobras, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação e as partes envolvidas nas negociações.

Esta política que orienta a Petrobras e sua força de trabalho na celebração de Transações com Partes Relacionadas e em situações em que haja potencial conflito de interesses nestas operações, de forma a assegurar os interesses da companhia, alinhados à transparência nos processos e às melhores práticas de Governança Corporativa, com base nas seguintes regras e princípios:

- Priorização dos interesses da companhia independente da contraparte no negócio;
- Aplicação de condições estritamente comutativas, prezando pela transparência, equidade e interesses da companhia;

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

- Condução de transações sem conflito de interesses em observância às condições de mercado, especialmente no que diz respeito a prazos, preços e garantias, conforme aplicável, ou com pagamento compensatório adequado; e
- Divulgação de forma adequada e tempestiva em observância à legislação vigente.

A política também visa garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da administração da companhia.

	2019			2018
	Petrobras	Petros	Total	Total
Ativo				
Circulante				
Arrendamento mercantil financeiro (nota explicativa 7.1)	121.724	-	121.724	74.929
Contas a receber por reembolso de pessoal cedido (nota explicativa 6.1)	3.674	-	3.674	3.319
	125.398	-	125.398	78.248
Não circulante				
Arrendamento mercantil financeiro (nota explicativa 7.1)	271.709	-	271.709	386.292
	397.107	-	397.107	464.540
Passivo				
Circulante				
Fornecedores vinculados à repasse de gastos	438	36	474	686
Arrendamento mercantil (nota explicativa 7.2)	316	-	316	-
Financiamentos (nota explicativa 9.1)	-	13.994	13.994	10.901
Dividendos propostos	11.362	132	11.494	60.082
	12.116	14.162	26.278	71.669
Não circulante				
Arrendamento mercantil (nota explicativa 7.2)	475	-	475	-
Financiamentos (nota explicativa 9.1)	-	38.886	38.886	49.802
	475	38.886	39.361	49.802
	12.591	53.048	65.639	121.471

	2019			2018
	Petrobras	Petros	Total	Total
Resultado				
Receita de arrendamento mercantil financeiro (nota explicativa 14)	60.196	-	60.196	19.664
Compartilhamento de gastos com a controladora (i)	(766)	-	(766)	(564)
Variações monetárias e cambiais líquidas	-	(3.120)	(3.120)	11.735
Despesas financeiras (nota explicativa 17)	(40)	(4.429)	(4.469)	(4.881)
	59.390	(7.549)	51.841	25.954

(i) Parcela expressiva dos processos administrativos da companhia, tais como Contabilidade, Tributos, Finanças, RH, SMS, Regulatório, dentre outros, são conduzidos no âmbito da controladora (Petrobras), suportados através de Contrato de Compartilhamento de Custos e Despesas. Em virtude dessa sistemática de trabalho, a estrutura de pessoal administrativo da Termobahia apresenta uma dimensão reduzida.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

10.2. Remuneração dos administradores da companhia

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e Conselho fiscal da companhia foi objeto de deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2019. Foi deliberada a fixação do montante global de até R\$ 1.417 mil válida para o período compreendido entre abril de 2019 e março de 2020. Na mesma ocasião, foi deliberado o reembolso à Petrobras da remuneração dos Diretores, por ela indicados, no valor recomendado pela SEST de R\$ 1.242 mil, para o mesmo período em epígrafe.

11. Tributos

11.1. Tributos correntes

	Ativo circulante		Passivo Circulante	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda	129	129	1.225	-
Contribuição social	87	-	320	350
	216	129	1.545	350

Demais impostos e contribuições	Ativo não circulante		Passivo Circulante	
	2019	2018	2019	2018
Impostos no país:				
PIS e COFINS (i)	19.948	-	1.162	730
Imposto de renda retido na fonte	-	-	177	-
	19.948	-	1.339	730

(i) Em função da omissão da Lei 12.973/2014 quanto ao tratamento a ser dado às receitas financeiras sobre o arrendamento mercantil, a companhia adicionava a sua base de cálculo de PIS e COFINS as referidas receitas. Com a publicação da IN RFB nº 1881/2019, que esclarece que não serão acrescidos à base de cálculo do PIS e da COFINS as receitas financeiras oriundas de arrendamento mercantil, a companhia reprocessou a apuração destas contribuições relativas aos períodos de julho de 2015 a abril de 2019, gerando um crédito tributário a recuperar no montante de R\$ 19.948.

11.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

a) A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Arrendamento				Total
	Imobilizado	Contas a receber	Prejuízos fiscais	Outros	
Em 1º de janeiro de 2018	58.176	(186.609)	35.474	(2.100)	(95.059)
Reconhecido no resultado do exercício	(10.118)	33.662	(9.457)	(194)	13.893
Em 31 de dezembro de 2018	48.058	(152.947)	26.017	(2.294)	(81.166)
Reconhecido no resultado do exercício	(10.117)	23.208	(13.935)	(171)	(1.015)
Em 31 de dezembro de 2019	37.941	(129.739)	12.082	(2.465)	(82.181)

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

A Administração considera que os débitos fiscais diferidos passivos serão realizados na proporção da realização das receitas e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetuadas.

Em 31 de dezembro de 2019, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	Imposto de renda e CSLL diferidos, líquidos	
	Ativos	Passivos
2020	3.020	(23.565)
2021	3.020	(23.566)
2022	3.021	(23.566)
2023	3.021	(23.566)
Parcela registrada contabilmente	12.082	(94.263)
Parcela não registrada contabilmente	4.312	-
Total	16.394	(94.263)

Em 31 de dezembro de 2019, a companhia possuía prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social de R\$ 35.534 (R\$ 76.519 em 2018). Os créditos tributários diferidos de imposto de renda sobre o prejuízo fiscal (25%) e de contribuição social sobre a base negativa de contribuição e social (9%), foram constituídos pela sua totalidade e não alcançam o limite de 30% do encargo tributário diferido passivo, tendo em vista o direito irrevogável de utilização desses créditos quando da realização dos impostos correntes. A Administração da companhia vem monitorando a geração de lucro nas operações, a partir da reformulação contratual, objetivando avaliar a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos registrados estão apresentados a seguir:

	2019	2018
Lucro antes dos impostos	81.899	22.281
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(27.846)	(7.575)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Exclusões/(Adições), líquidas		
Temporárias	(372)	(351)
Permanentes	(5.310)	(371)
Outros	26	147
Imposto de renda e contribuição social	(33.502)	(8.150)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.015)	13.893
Imposto de renda e contribuição social correntes	(32.487)	(22.043)
	(33.502)	(8.150)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	(40,9)%	(36,6)%

Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

São calculados com base no lucro tributável apurado conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do exercício que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

São geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, e mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no exercício quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam promulgadas ou substantivamente promulgadas ao final do exercício que está sendo reportado.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

A companhia não constitui imposto de renda e contribuição social diferidos ativo sobre suas diferenças temporárias tendo como base lucro tributável futuro pela inexistência de estudo técnico aprovado por sua Administração.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados líquidos, quando existe direito legalmente executável à compensação dos ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável ou nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada exercício futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

12. Benefícios pós-emprego – Planos de pensão e saúde

Os saldos relativos aos benefícios concedidos a empregados estão representados a seguir:

	2019	2018
Passivo não circulante		
Plano de Pensão Petros 2	5.328	1.748
Plano de saúde AMS	7.369	5.128
	12.697	6.876

12.1. Plano Petros 2 – Fundação Petrobras de Seguridade Social

A gestão dos planos de previdência complementar da companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros) que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

O plano Petros 2 foi implementado pela companhia a partir de 2010, na modalidade de contribuição variável.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento. Em 2019, a contribuição da companhia para parcela de contribuição definida totalizou R\$ 332 (R\$ 272 em 2018).

A parcela da contribuição com característica de benefício definido está suspensa entre 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2017, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição deste exercício está sendo destinada para conta individual do participante.

As contribuições esperadas das patrocinadoras para 2020 são de R\$ 704, referente a parcela de contribuição definida.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A duração média do passivo atuarial do plano na data base em 31 de dezembro de 2019 é de 44,28 anos.

12.2. Plano de Saúde – Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)

A Termobahia mantém um plano de assistência médica (AMS) a todos seus empregados desde o exercício de 2012, que inclui assistência médica pós-emprego, e os termos deste benefício foram especificados somente a partir do Acordo Coletivo de Trabalho de 2014/2015. Desta forma, a partir do exercício de 2015, a companhia passou a constituir provisão dos compromissos de assistência médica pós-emprego, com base em laudo atuarial.

O plano é administrado pela Petrobras e sua gestão é baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício, e conta com programas preventivos e de atenção à saúde. O principal risco atrelado a benefícios de saúde é o relativo ao ritmo de crescimento dos custos médicos, decorrente tanto da implantação de novas tecnologias e inclusão de novas coberturas quanto de um maior consumo de saúde. Nesse sentido, a Petrobras busca mitigar esse risco por meio de aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela de gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais, além do benefício farmácia que prevê condições especiais de aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos. O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2019 é de 31,57 anos (32,90 anos em 31 de dezembro de 2018).

Prática contábil

As obrigações com os planos de benefícios definidos de pensão e aposentadoria e os de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável. O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final, e considera determinadas premissas atuariais que incluem: estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários.

O custo do serviço é reconhecido no resultado e compreende: i) custo do serviço corrente, que é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no exercício corrente; ii) custo do serviço passado, que é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em exercícios anteriores, resultante de alteração (introdução, mudanças ou o cancelamento de um plano de benefício definido) ou de redução (uma redução significativa, pela entidade, no número de empregados cobertos por um plano); e iii) qualquer ganho ou perda na liquidação (*settlement*).

Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido é a mudança, durante o exercício, no valor líquido de passivo de benefício definido resultante da passagem do tempo. Tais juros são reconhecidos no resultado.

Remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, e compreendem: i) ganhos e perdas atuariais e ii) retorno sobre os ativos do plano, excluindo valores considerados nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

12.3. Remuneração variável

Programa de Prêmio por performance - PPP

Em 2019, o Conselho de Administração aprovou para o exercício de 2019 um novo modelo de remuneração variável para todos os empregados da companhia: o Programa de Prêmio por Performance - PPP, que alinhado ao Plano de Negócios e Gestão, valorizará a meritocracia e trará flexibilidade para um cenário em que a empresa busca mais eficiência e alinhamento às melhores práticas de gestão.

O novo PPP será pago em parcela única e o montante estimado de desembolso dependerá de determinados fatores, como desempenho individual dos empregados e resultado das áreas, além das métricas de desempenho da companhia.

O atual modelo substituiu os demais benefícios relativos à remuneração variável, provisionados e pagos pela companhia, relativos ao exercício 2018, como Participação nos lucros ou resultado – PLR R\$ 1.261.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de R\$ 1.313 representa provisão reconhecida no exercício de 2019.

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 311.752 está representado por 52.019 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Prática contábil

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

13.2. Transações de capital

Em face da alteração do modelo contratual da operação celebrado com a Petrobras, no exercício de 2013, conforme mencionado na nota explicativa 1, foi revertido o saldo de recebíveis do antigo Contrato de Conversão de Energia (R\$ 242.184) e constituído o novo valor dos recebíveis, observando o Contrato de Aluguel da Planta (R\$ 594.213). O montante líquido apurado (R\$ 352.029), abatido dos impostos diferidos (R\$ 96.513), foi registrado como Transação de Capital (R\$ 255.516), em função de não ser permitido o reconhecimento de ganho em operação não usual entre empresas do mesmo grupo econômico pelas atuais práticas contábeis adotadas no Brasil.

13.3. Reservas de lucros

a) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

b) Dividendos

Os sócios terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações. O contrato social prevê que os sócios poderão aprovar dividendos adicionais ao mínimo obrigatório.

A proposta dos dividendos relativos ao exercício de 2019 que está sendo encaminhada pela Administração da companhia à aprovação dos sócios em 2019, no montante de R\$ 45.977, atende aos direitos garantidos aos sócios. O pagamento será realizado em data a ser fixada em assembleia dos acionistas.

Em 28 de janeiro de 2019, a diretoria da companhia pagou os dividendos mínimos obrigatórios e adicionais propostos do exercício de 2017, totalizando R\$ 56.726. Desse montante, R\$ 56.074 referem-se à Petrobras e R\$ 652 à Petros, conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2018. Adicionalmente, em 30 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a Administração deliberou e aprovou a distribuição não só dos dividendos mínimos obrigatórios de 2018 de R\$ 3.357, como também da totalidade dos dividendos adicionais propostos de R\$ 10.068, totalizando R\$ 13.425. Desse montante, R\$ 13.270 referem-se à Petrobras e R\$ 155 à Petros, os quais foram pagos em 30 de maio de 2019.

	2019	2018
Lucro do exercício	48.397	14.131
Apropriação:		
Reserva legal	(2.420)	(707)
Lucro básico para determinação do dividendo	45.977	13.424
Dividendos propostos, equivalente a 25% do lucro básico:		
Dividendos	11.494	3.356
	11.494	3.356
Dividendos adicionais propostos	34.483	10.068
Total de dividendos propostos	45.977	13.424

Prática contábil

Quando proposta pela companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da companhia sendo 25% do lucro líquido ajustado.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

13.4. Resultado por ação

	2019	2018
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Termobahia S.A.	48.397	14.131
Quantidade de ações	52.019	52.019
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária (R\$ por ação)	930,37	271,64

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

14. Receita de arrendamento

	2019	2018
Receita financeira (i)	60.196	19.664
Encargos (ii)	-	(12.547)
Receita líquida	60.196	7.117

(i) Com a adoção do normativo CPC 06(R2) a partir de 01 de janeiro de 2019, a atualização monetária não é mais retratada no fluxo do recebimento do arrendamento mercantil financeiro mensalmente, sendo agora atualizado anualmente na data base do reajuste do contrato, trazendo como consequência, o recálculo dos juros com base no valor presente das parcelas do contrato.

(ii) Por conta da remensuração do fluxo dos recebíveis ocorrida em dezembro de 2018, as parcelas são reconhecidas líquidas dos efeitos dos impostos recuperáveis, portanto não sendo necessário o destaque dos mesmos sobre a receita de arrendamento.

15. Despesas gerais e administrativas

	2019	2018
Gastos com pessoal	(1.412)	(995)
Compartilhamento de gastos com a controladora (nota explicativa 10.1)	(766)	(564)
Serviços, aluguéis e outros	(857)	(530)
Depreciação e amortização	(116)	-
	(3.151)	(2.089)

16. Outras despesas líquidas

	2019	2018
Provisão para perdas com processos judiciais	191	(13)
Reembolso de pessoal cedido	(1.276)	(1.470)
Reprocessamento de PIS e COFINS (i)	16.561	-
Participação nos lucros e resultados	(1.833)	(747)
Outras despesas operacionais, líquidas	(297)	3
	13.346	(2.227)

(i) Reprocessamento das apurações das contribuições (PIS E COFINS) relativas ao período de julho de 2015 a abril de 2019 conforme processo informado na nota explicativa 11.1.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

17. Resultado financeiro líquido

	2019	2018
Receitas financeiras	17.901	17.201
Resultado com recebíveis de ativos financeiros	17.407	16.614
Receita de juros sobre depósitos judiciais	493	577
Outros	1	10
Despesas Financeiras	(4.562)	(4.890)
Despesas com endividamentos	(4.429)	(4.890)
Outros	(133)	-
Variações monetárias e cambiais, líquidas	305	11.735
Atualização monetária s/endividamento líquido (i)	(3.120)	(5.237)
Atualização monetária sobre arrendamento financeiro (ii)	-	16.973
Atualização monetária s/ reprocessamento de PIS e COFINS (iii)	2.811	-
Outras variações monetárias líquidas	614	(1)
Total	13.644	24.046

(i) Redução da despesa de atualização monetária sobre as debêntures com a Petros (R\$ 2.117 mil), visto a redução do saldo devedor remanescente e a variação de 7,30% no IGP-M em 2019 (contra variação de 7,54% em 2018).

(ii) A partir de 01 de janeiro de 2019, com a adoção do normativo CPC 06(R2), a companhia não retrata mais a atualização monetária sobre o arrendamento mercantil financeiro conforme entendimento dos itens 80 do CPC 06 (R2) e 5.4.3 do CPC 48, com isto os efeitos da variação do IPCA sobre o contas a receber do arrendamento, que era provisionado mensalmente, passar a ser registrado totalmente na data base do reajuste do contrato.

(iii) Reprocessamento das apurações das contribuições (PIS E COFINS) relativas ao período de julho de 2015 a abril de 2019 conforme processo informado na nota explicativa 11.1.

18. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	2019	2018
Valores pagos durante o exercício		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	1.496	1.259

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

19. Processos judiciais e contingências

19.1. Processos judiciais provisionados

Na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

A companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

Os processos trabalhistas que debatiam a diferença de remuneração e participação nos lucros e resultados foram baixados dado que a companhia perdeu a causa em questão conforme demonstrado na tabela a seguir:

Passivo não circulante	2019	2018
Processos trabalhistas	-	191
	-	191
Saldo inicial	191	178
Baixas	(191)	-
Atualização monetária e juros	-	13
Saldo final	-	191

19.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	2019	2018
Trabalhistas	76	73
Fiscais	10.641	10.149
	10.717	10.222

No período de janeiro a dezembro de 2019, a movimentação dos depósitos judiciais refere-se, basicamente, aos juros e atualização monetária.

Prática contábil

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

19.3. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2019 e 2018, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Estimativa	
	2019	2018
Fiscais	11.017	10.728
Trabalhistas	3.685	827
	14.702	11.555

O quadro a seguir detalha as principais causas, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

Descrição dos processos	Estimativa	
	2.019	2.018
Autor: União Federal		
1) DCOMP - Declaração de Compensação - Crédito de IRRF não reconhecido. Situação atual: Aguardando julgamento da manifestação de inconformidade perante a Delegacia da Receita Federal.	4.369	4.252
2) DCOMP - Declarações de Compensação - Crédito de IRRF não reconhecidos. Situação atual: Aguardando julgamento do recurso voluntário.	5.407	5.261
3) Processos de natureza trabalhista - Cálculo do Complemento de remuneração	3.685	827
4) Processos diversos de natureza fiscal	1.241	1.215
Total dos processos	14.702	11.555

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

20.1. Instrumentos financeiros

A companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da companhia.

Durante os exercícios de 2019 e 2018 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da companhia.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da companhia e estão demonstradas em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019	2018
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Contas a receber, líquidas	125.398	78.248
Contas a receber - FIDC	339.194	317.218
	<u>464.593</u>	<u>395.467</u>
Não circulante		
Contas a receber, líquidas	271.709	386.292
Depósitos judiciais	10.717	10.222
	<u>747.019</u>	<u>791.981</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	474	686
Financiamentos	13.994	10.901
	<u>14.468</u>	<u>11.587</u>
Não circulante		
Financiamentos	38.886	49.802
	<u>53.354</u>	<u>61.389</u>

O principal ativo financeiro da empresa é classificado na categoria Empréstimos e Contas a Receber, não derivativo com pagamentos fixos ou determináveis, e que não possui a característica de negociação em mercados organizados.

20.1.1. Prática contábil

Caixa e equivalente de caixa

Prática contábil

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

20.2. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da companhia estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos desses instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis.

O contas a receber – FIDC, conforme divulgação em nota explicativa 6.2, está mensurado pelo seu valor justo por meio do resultado.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

20.3. Gerenciamento de riscos

A gestão da companhia é realizada por seus Diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos da sua controladora final Petrobras. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da companhia estão sujeitas aos fatores de risco abaixo descritos:

20.3.1. Risco cambial

O gerenciamento dos riscos cambiais é feito de forma corporativa pela controladora Petrobras, que busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela companhia para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. A companhia avalia permanentemente essas oscilações, procurando renegociar suas dívidas na medida em que essas impactam significativamente seus fluxos financeiros.

20.3.2. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a companhia sofrer ganhos ou perdas relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a companhia segue as orientações corporativas para as empresas do Sistema Petrobras.

20.3.3. Risco de crédito

A companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da Administração de seu caixa e equivalentes de caixa e recebíveis de ativos financeiros, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na impossibilidade de saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e de recebíveis de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Também é representado por contas a receber do arrendamento mercantil (contrato de locação da UTE Termobahia), o que, no entanto, é atenuado por possuir como único cliente a sua controladora Petrobras.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e recebíveis são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

20.3.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez da companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa, recebíveis de ativos financeiros ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A companhia utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital e refinanciamento da dívida. O risco de liquidez da companhia é administrado de forma corporativa pela controladora Petrobras.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

20.4. Seguros

Para proteção de seu patrimônio a Termobahia transfere, através da contratação de seguros, os riscos que, na eventualidade de ocorrência de sinistros, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio da companhia, bem como os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A responsabilidade pela contratação e manutenção do seguro é da Petrobras.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinados pelos nossos auditores independentes.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras)

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Rodrigues Tavares
Conselheiro

Leonardo Santos Ferreira
Conselheiro

Isabela Carneiro Leão
Conselheira

DIRETORIA EXECUTIVA

Wellington Gomes Lucas
Presidente

Aline Dias Leonardi
Diretora Administrativa

Robson Honorato
Contador
CRC-RJ 086473/O-7